



2014 – Ano Da Manifestação

A palavra de Deus, a bíblia sagrada narra nos quatro evangelhos os acontecimentos após a via dolorosa, crucificação, paixão, morte e sepultamento de nosso senhor Jesus Cristo.

“No primeiro dia da semana, de manhã bem cedo, as mulheres tomaram as especiarias aromáticas que haviam preparado e foram ao sepulcro. Encontraram removida a pedra do sepulcro, mas, quando entraram, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. Ficaram perplexas, sem saber o que fazer. De repente dois homens com roupas que brilhavam como a luz do sol colocaram-se ao lado delas. Amedrontadas, as mulheres baixaram o rosto e os homens lhes disseram: Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que vive? Ele não está aqui! Ressuscitou! Lembrem-se do que ele lhes disse, quando ainda estava com vocês na Galiléia: É necessário que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, seja crucificado e ressuscite no terceiro dia. Então se lembraram das suas palavras”.
(Lucas 24:1-8)

Depois destes acontecimentos inaugurados com a ressurreição e cumprimento das promessas de Deus através dos profetas, desde o antigo testamento, desencadeia-se um momento glorioso. Antes de ser assunto aos céus, o senhor Jesus passa a realizar um tempo de MANIFESTAÇÃO (aparições), onde se mostra aos seus discípulos e a outras pessoas em várias situações e lugares.

O numeral 40 (quarenta) na Palavra de Deus, em sua simbologia e numerologia bíblica tem uma grande expressão, revela em seu contexto uma unção profética que inicia um novo tempo, uma nova dispensação, implica em mudanças, transformações, inauguração de um novo tempo de oportunidades.

Na descrição do grande dilúvio, narrado em Gênesis 7 vemos que choveu por 40 noites e 40 dias, sentenciando um povo que se afastou de Deus e que vivia em profundo pecado. Através de Noé, Deus planejava levantar uma nova geração que se voltasse para Ele como era seu propósito original.

Números, capítulo 13 relata que por 40 dias os 12 príncipes representantes de cada uma das tribos da nação de Israel espiaram a terra da promessa a fim de conquistá-la. Quando finalmente saíram da escravidão do Egito peregrinaram por 40 anos no deserto sendo preparados por Deus para entrar e possuir a terra.

Em Mateus, capítulo 4, após um período de 40 dias de jejum e oração Jesus é tentado pelo diabo e sendo provado e aprovado inicia seu ministério terreno de sinais e maravilhas como o Filho de Deus.



O período de 40 dias de manifestações é de extrema relevância e significância para nós, pois Deus por meio de Jesus, seu filho amado agora ressurreto passa a desenvolver um papel de consolidação de tudo o que havia proferido e ensinado.

Vejamos a seguir algumas aparições registradas nos evangelhos. Importante ressaltar que este estudo não tem o intuito de descrever o total das aparições de Jesus, até mesmo por se tratar de um assunto muito discutido e controverso, isto sem contar o que não foi registrado nos livros bíblicos.

1. Jesus aparece a Maria que voltara ao sepulcro e chorava;

“Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? Quem buscas? Ela, cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei. Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni (que quer dizer, Mestre). Disse-lhe Jesus: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus”. (João 20:11-17 conferir também Marcos 16.9)

2. Jesus aparece a Maria, sua mãe e a Salomé que iam ao encontro dos apóstolos;

“E, saindo elas apressadamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-Lo aos Seus discípulos. E, indo elas a dar as novas aos Seus discípulos, eis que Jesus lhes sai ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram os Seus pés, e O adoraram”.

(Mateus 28:8-9)

Cristo manda que avisem os apóstolos para esperá-Lo na Galiléia.

“Então Jesus disse-lhes: Não temais; ide dizer a meus irmãos que vão à Galiléia, e lá me verão”.

(Mateus-28:10)

Maria, mãe de Jesus, Salomé, Maria Madalena (2ª vez) e outras mulheres contam tudo aos apóstolos.

“E, voltando do sepulcro, anunciaram todas estas coisas aos onze e a todos os demais. E eram Maria Madalena, e Joana, e Maria, mãe de Tiago e as outras que com elas estavam, as que diziam estas coisas aos apóstolos”. (Lucas 24:9-10 veja também Marcos 16:10)



3. Jesus aparece aos discípulos de Emaús;

“E eis que no mesmo dia iam dois deles para uma aldeia, que distava de Jerusalém sessenta estádios, cujo nome era Emaús. E iam falando entre si de tudo aquilo que havia sucedido. E aconteceu que, indo eles falando entre si, e fazendo perguntas um ao outro, o mesmo Jesus se aproximou, e ia com eles. Mas os olhos deles estavam como que fechados, para que o não conhecessem”. (texto integral Lucas 24:13-32)

Os discípulos foram Cléopas e, quase seguramente, sua esposa Maria (irmã da mãe de Jesus, segundo João 19:25), que voltavam de ter assistido a crucificação dias antes em Jerusalém que distava 11 quilômetros, aproximadamente 2 horas e 50 minutos de caminhada firme.

4. Jesus aparece a Pedro;

“E na mesma hora, levantando-se (Cléopas e o outro discípulo, provavelmente sua esposa, de Emaús), tornaram para Jerusalém, e acharam congregados os Onze, e os que estavam com eles, os quais diziam: Ressuscitou verdadeiramente o Senhor, e já apareceu a Simão”. (Lucas 24:33-34 conferir também I Coríntios 15:5)

- Este evento deve ter acontecido no início da noite do domingo. Provavelmente em paralelo com a aparição na estrada de Emaús.

5. Jesus aparece a 10 dos 11 Apóstolos (1ª vez; Tomé ausente);

“Finalmente apareceu aos onze, estando eles assentados à mesa, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado”. (Marcos 16:14)

- Noite entre domingo da ressurreição e segunda-feira. Possivelmente no cenáculo, em Jerusalém.

“E eles lhes contaram o que lhes acontecera no caminho, e como deles fora conhecido no partir do pão. E falando eles (Cléopas e o outro discípulo de Emaús) destas coisas, o mesmo Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco. E eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito. E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem tais pensamentos aos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho. E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E, não o crendo eles ainda por causa da alegria, e estando maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer? Então eles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e um favo de mel; O que ele tomou, e comeu diante deles. E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na lei de Moisés, e



nos profetas e nos Salmos. Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras”.

(Lucas-24:35-45)

“Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco. E, dizendo isto, mostrou-lhes as suas mãos e o lado. De sorte que os discípulos se alegraram, vendo o Senhor. Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. E, havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e àqueles a quem os retiverdes lhes são retidos”.

(João-20:19-23)

Tomé não crê.

“Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele disse-lhes: Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser o dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma o creerei”. (João 20:24-25)

6. Jesus aparece aos 11 apóstolos (2ª vez; Tomé presente);

“E oito dias depois estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz seja convosco. Depois disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente. E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram”. (João 20:26-29 conferir também I Coríntios 15:5)

O evento citado acima deve ter acontecido na noite do domingo, uma semana após a ressurreição.

Aos 11 Apóstolos e Outros Discípulos, Jesus apareceu muitas vezes com sinais inumeráveis!

A seguir, eventos acontecidos entre o 8º e 39º dia após a ressurreição.

“Jesus, pois, operou também em presença de seus discípulos muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome”. (João 20:30-31)



“Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez; e se cada uma das quais fosse escrita, cuida que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem. Amém”. (João 20:24)

7. Jesus aparece a sete apóstolos (3ª vez) junto ao Mar da Galiléia;

“Depois disto manifestou-se Jesus outra vez aos discípulos junto do mar de Tiberíades; e manifestou-se assim: Estavam juntos SIMÃO PEDRO, e TOMÉ, chamado Dídimo, e NATANAEL, que era de Caná da Galiléia, os filhos [TIAGO e JOÃO] de Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos. Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Dizem-lhe eles: Também nós vamos contigo. Foram, e subiram logo para o barco, e naquela noite nada apanharam. E, sendo já manhã, Jesus se apresentou na praia, mas os discípulos não conheceram que era Jesus. Disse-lhes, pois, Jesus: Filhos, tendes alguma coisa de comer? Responderam-lhe: Não. E ele lhes disse: Lançai a rede para o lado direito do barco, e achareis. Lançaram-na, pois, e já não a podiam tirar, pela multidão dos peixes. Então aquele discípulo, a quem Jesus amava, disse a Pedro: É o Senhor”. (João 21:1-23)

- Este evento deve ter ocorrido bem cedinho, em alguma manhã entre o 9º e o 39º dia após a ressurreição.

8. Jesus aparece a mais 500 irmãos;

“Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também”. (I Coríntios 15:6)

- Um dia entre o 9º e o 39º após a ressurreição. O local não é especificado, provavelmente na cidade de Jerusalém.

9. Jesus aparece a Tiago, um meio irmão do Senhor;

“Depois foi visto por Tiago [...]” (I Coríntios 15:7a).

- Um dia entre o 9º e o 39º após a ressurreição, o local não é especificado, mas possivelmente em Jerusalém.

“Disseram-lhe, pois, seus irmãos: Sai daqui, e vai para a Judéia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes. Porque não há ninguém que procure ser conhecido que faça coisa alguma em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo. Porque nem mesmo seus irmãos criam nele”. (João 7:3-5).

A conversão dos irmãos de Jesus possivelmente aconteceu neste interím.

10. Jesus aparece somente aos apóstolos (4ª vez). Grande Comissão [1ª vez];



“E os onze discípulos partiram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado. E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram. E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém”. (Mateus 28:16-20)

- Próximo ao 40º dia após a ressurreição. No Monte Tabor, na Galiléia.

“Depois foi visto [...] por todos os apóstolos”. (I Coríntios 15:7b)

11. Jesus aparece aos apóstolos (5ª vez) no cenáculo, grande comissão (2ª vez).

“Finalmente apareceu aos onze, estando eles assentados à mesa, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado. E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão. Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus. E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém”. (Marcos 16:14-20)

– Este evento acontece no 40º dia após a ressurreição, no cenáculo, em Jerusalém, depois no Monte das Oliveiras.

“E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos, 47 E em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém. 48 E destas coisas sois vós testemunhas. 49 E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder”.

(Lucas-24:46-49)

“E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse ele) de mim ouvistes. Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel? E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder. Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e



até aos confins da terra. E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos. E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco. Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir. Então voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalém, à distância do caminho de um sábado". (Atos 1:4-12)

Sobre 2014 – O Ano Da Manifestação

Gostaria aqui de tomar a liberdade de contribuir com livres interpretações, não cometendo heresia ou torpeza alguma, mas com a finalidade de endossar o que o Espírito de Deus tem revelado como a Unção que estará sobre nós no ano de 2014.

Será o **ANO DA MANIFESTAÇÃO**. Neste tempo Deus haverá de se manifestar liberando uma unção profética sobre aqueles que estiverem disponíveis, receptivos ao mover do Espírito.

1 - Aqueles que amam a Deus de forma incondicional, que amam apesar de seus muitos pecados (Lucas 7.47);

2 - Aqueles que o amam e o servem como uma mãe. Mãe que aos pés da cruz ouvindo os gemidos de sofrimento de seu filho não o abandona em momento algum;

3 - Aqueles que carregam em si mesmos uma profunda tristeza e pesar por participarem das dores de Cristo Jesus;

4 - Aqueles que estão disponíveis e dispostos, mesmo em meio aos erros, são os primeiros a responder e corresponder;

5 - Aqueles que são verdadeiros discípulos, seguidores de Cristo receberão a sua revelação. O próprio Deus removerá suas dúvidas, fará sinais e maravilhas. Enquanto se mantiverem fiéis Ele derramará do seu Espírito para que façam as mesmas obras que Ele fez, em seu Nome;

6 - A Sua igreja que não está adormecida ou mergulhada na religiosidade, mas viva e cheia de expectativas, que ansiosamente aguarda Sua chegada.

Quanto ao número quatro

- O ano de 2014 termina com a unidade do número quatro (dois milhares, uma dezena e quatro unidades);
- O numeral quatro é o número da criação e da universalidade;
- Vemos no livro do Profeta Isaías 11:12, os quatro confins da terra que é símbolo da extensão do mundo criado por Deus;



- Em Números 2:3, 10, 18, 25, norte, sul, leste, oeste, são quatro os pontos cardeais;
- Em Jeremias 49:36, os quatro ventos do céu;
- Ezequiel 1:5,6, são quatro os seres viventes, quatro faces, quatro asas;
- Em Mateus 13:1-13, temos a parábola do semeador onde há quatro tipos de terrenos;
- Gênesis 1:14-19, durante a criação, no quarto dia aconteceu a separação entre dia e noite, luz e trevas. Governos do dia e da noite. Capacidade de iluminar para dia ou para noite;
- Por fim, Daniel 3:19-30 nos apresenta o quarto homem, semelhante ao Filho de Deus”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os escolhidos verão Sua Presença que se manifestará como refrigério, livramento e juízo. Leis profanas e idólatras serão estabelecidas, mas também leis que favorecem o Reino de Deus e ao seu povo serão promulgadas. Haverá clara distinção dos governos do dia e da noite, separação entre luz e trevas. Não haverá possibilidade de convívio no mesmo espaço. Escândalos de líderes de grandes ministérios virão à tona.

Em meio a tudo isso, testemunharemos um grande avanço da Noiva de Cristo, um crescimento numérico dos santos, veremos o despertar da adoração movida por amor incondicional, avivamento de santidade, busca incessante pela face de Deus. Experimentaremos uma unção marcada pelas chamas e pela eletricidade vital que passou pelo corpo do Cristo morto fazendo-o ressuscitar e se MANIFESTAR. Em 2014, esta unção que está sobre o CRISTO VIVO será transferida SOBRE SUA NOIVA, a Igreja.

Pastor Cláudio Gonçalves

Dezembro/2013